

Uma imagem

Imagens móveis na internet: o futuro do presente compartilhado na rede

Rosemary dos Santos



Em tempos de mobilidade e de comunicação em rede, podemos compartilhar e acessar simultaneamente imagens, textos, músicas e tantos outros arquivos. Mobilidade é a capacidade

de tratar a informação e o conhecimento no movimento humano da cidade/ciberespaço simultaneamente (Santos, 2011). A imagem ao lado, por exemplo, foi compartilhada pela professora Conceição Soares em seu álbum *Fotos do Mural* no Facebook. Utilizando dispositivos móveis (*smartphones, tablets, notebooks, celulares, câmeras digitais*) ou digitalizando os dados, esses praticantes publicam arquivos na internet, onde são marcados - a rede social permite que o usuário marque suas fotos, como se fossem etiquetas, indicando os nomes das pessoas que aparecem e o local onde a foto foi tirada -, compartilhados e comentados por seus amigos e parentes. Temos acompanhado esse movimento nas redes sociais e sua inserção nas mais variadas práticas, desde um simples registro familiar, até a participação em um evento cultural. Uma das principais questões que nos colocamos sobre esse movimento é como aprender, ensinar e pesquisar com esses praticantes por essas mediações? Os usos dos praticantes culturais das redes sociais nas

ruas, nas praças, na universidade, nas escolas definem uma nova lógica comunicacional (Silva, 2011) e isto só é possível nestes *espaçostemposciberculturais*¹ devido aos usos desses artefatos culturais nas diversas redes educativas (Alves, 2010). Redes educativas são os lugares onde seres humanos e artefatos culturais reinventam seus cotidianos na mediação dos espaços praticados e das redes digitais, inspirando ações interativas, espaços de comunicação, de sociabilidade, de reconfiguração e de autorias.

Referências:

ALVES, Nilda. Redes educativas 'dentrofora' das escolas, exemplificadas pela formação de professores. Simpósio: Currículo e cotidiano escolar, XVI ENDIPE, Belo Horizonte, 20 a 23 de abril de 2010.

MARCO, Silva. Cibercultura e educação: a comunicação na sala de aula presencial e online. Revista FAMECOS, Porto Alegre-nº 37, 2008. Disponível em

<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/viewFile/4802/3606> Acesso em julho 2012.

SANTOS, Edméa. Entrevista para o programa Salto para o futuro. Série Cibercultura: o que muda na Educação. Santos, Edméa (Org). In: <http://tvbrasil.org.br/saltoparaofuturo/>, 2011.

¹ Por sugestão da professora Nilda Alves na dissertação de mestrado da autora, optamos por usar essas palavras juntas e em itálico para demonstrar como estes conceitos se hibridizam.

Sobre o autor:

Doutoranda em Educação no PROPED - Programa de Pós-Graduação em Educação da UERJ, na Linha de Pesquisa: Cotidiano, Redes Educativas e Processos Culturais. Membro do GPDOC Grupo de Pesquisa Docência e Cibercultura. Email:brisaerc@hotmail.com.